



SECURITY
COLOMBIA

Avaliação de Segurança Urbana

SAN JOSÉ

Outubro 2024

CONTEÚDOS

1. Análise Situacional

2. Análise Criminal

- 2.1 Furto a pessoas
- 2.2 Furto em diferentes modalidades
- 2.3 Pirataria terrestre
- 2.4 Homicídios
- 2.5 Extorsão, ameaças e sequestros



3. Fatores Geradores de Risco

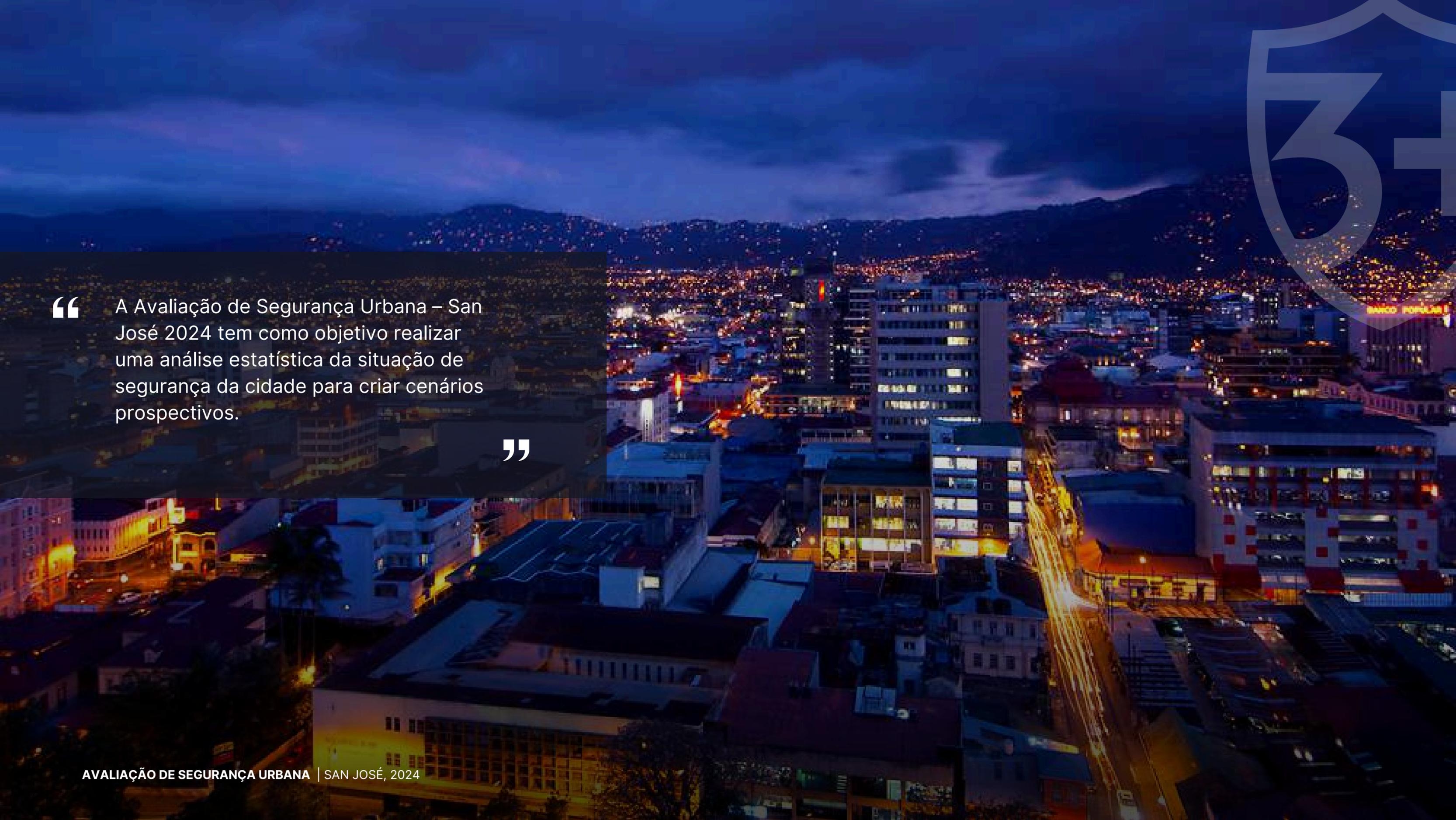
- 3.1 Microtráfico e grupos criminosos
- 3.2 Protesto social

4. Nível de Risco

5. Desenho de cenários conjunturais

6. Recomendações





“ A Avaliação de Segurança Urbana – San José 2024 tem como objetivo realizar uma análise estatística da situação de segurança da cidade para criar cenários prospectivos.

”



1. Análisis Situacional

Neste documento, a Unidad de Análisis Político y Seguridad Corporativa (UAPSC) a 3+SC realiza-rá uma Avaliação de Segurança Urbana para a cidade de San José, Costa Rica, analisando a dinâmica que afeta a segurança, os fatores geradores de risco e o comportamento criminoso com base em estatísticas, com o objetivo principal de fornecer informações sobre a situação de segurança da cidade para estabelecer cenários prospectivos e recomendações úteis para o gerenciamento, tratamento e controle de riscos.

No último ano, a Costa Rica registrou um aumento de 40% na taxa de homicídios, o que exigiu uma resposta urgente do governo. O presidente Rodrigo Chaves anunciou um novo Plano de Segurança Nacional que inclui penas mais duras para adolescentes e o uso ampliado da detenção preventiva, facilitando a prisão de suspeitos com provas limitadas.

Esse plano reflete uma resposta à percepção de insegurança que alterou a imagem do país como um dos mais seguros da região (El País, 2024). Em nível municipal, a Prefeitura de San José estabeleceu objetivos estratégicos para melhorar a segurança do cidadão e reduzir os índices de criminalidade. Isso inclui o fortalecimento do serviço de segurança do cidadão e a implementação de projetos destinados a criar um ambiente urbano mais seguro e sustentável. A administração local se concentra na promoção de atividades culturais e re-creativas que promovem a coesão social e reduzem a vulnerabilidade em comunidades específicas (Municipalidad de San José, 2024).

Em 2024, a percepção de segurança em San José, Costa Rica, continua preocupante, de acordo com a recente Pesquisa CIEP-UCR realizada em setembro.

A pesquisa também mostra que

65.8%

dos entrevistados percebem que a situação da segurança piorou no último ano.



embora isso seja um pouco menor do que os 69% registrados em 2023.

17%

acreditam que a situação melhorou.

15%

acreditam que permaneceu a mesma.

2. Análise Criminal

Crime de alto impacto em San José 2024

Aumento:



13%
Homicídios



4%
Furto a personas

Con base nos números fornecidos pelo Poder Judiciário da República da Costa Rica, é possível demonstrar que, entre janeiro e agosto de 2024, três crimes de alto impacto apresentaram um aumento.

ESTATÍSTICA DELITIVA EM EN SAN JOSÉ	ANO 2022	ANO 2023	VARIAÇÃO % 2022 VS 2023	JANEIRO-AGOSTO 2023	JANEIRO-AGOSTO 2024	VARIAÇÃO % JANEIRO-AGOSTO 2023 VS 2024
Homicídios	51	832	63%	56	63	13%
Furto de pessoas	2256	2173	20%	1701	1765	4%
Furto a residências	596	486	-18%	329	283	-14%
Furto de veículo motorizado	1583	1623	3%	1133	1030	-9%
Roubo a comércio	949	879	-7%	636	570	-10%
Total	5435	5784	6%	3855	3711	-4%

Fonte: Poder Judicial da República de Costa Rica

Nota: Cifras sujeitas a alteração com base nos processos de atualização da fonte.



2.1 Furto a personas

Isso evidencia o grande impacto que esse crime tem sobre a segurança da capital da Costa Rica. Em junho, um homem ficou ferido após dois criminosos tentarem roubá-lo nas proximidades do Teatro Nacional, no centro da cidade. Como resultado, a Agência de Investigação Judicial (OIJ) iniciou uma investigação sobre os repetidos casos de violência que ocorrem nesse setor crítico de San José ([CRHoy](#), 2024). De acordo com a Promotoria do Primeiro Circuito Judicial de San José, em julho de 2024, houve um assalto contra um turista por dia nos últimos seis meses, o que representa um aumento significativo nesse tipo de crime.

Até agora, em 2024, foram registrados 1.765 casos de roubo de pessoas, um aumento de 4% em comparação com o mesmo período em 2023.



Até agora, em 2024,
foram registrados

1765

casos de roubo de
pessoas.



2.2 Furto em diferentes modalidades

Variação do crime
2023 vs. 2024

Segundo relatórios da OIJ, na província de San José, os furtos a residências ocorrem com maior frequência nas segundas e sextas-feiras, durante a madrugada, entre meia-noite e três da manhã. Os métodos mais utilizados são os denominados "tacha", que consistem em forçar violentamente a entrada da residência, retirar os objetos o mais rápido possível e sair antes que os proprietários possam retornar à casa (Monumental, 2024). De acordo com dados divulgados pelo OIJ em agosto de 2024, o distrito de El Carmen, no centro da capital, é o mais afetado por esse crime. Especificamente, os bairros de Escalante e La California são os mais impactados pelo roubo de veículos motorizados, como carros e motocicletas. Isso se deve ao grande fluxo de pessoas que frequentam essa área devido às várias lojas e restaurantes que existem na região (Amelia Rueda, 2024).

-14%
Furto a residências

-10%
Roubo a comércio

-9%
Furto de veículo motorizado

Casos de janeiro a agosto:



283

Furto a residências



1030

Furto de veículo motorizado



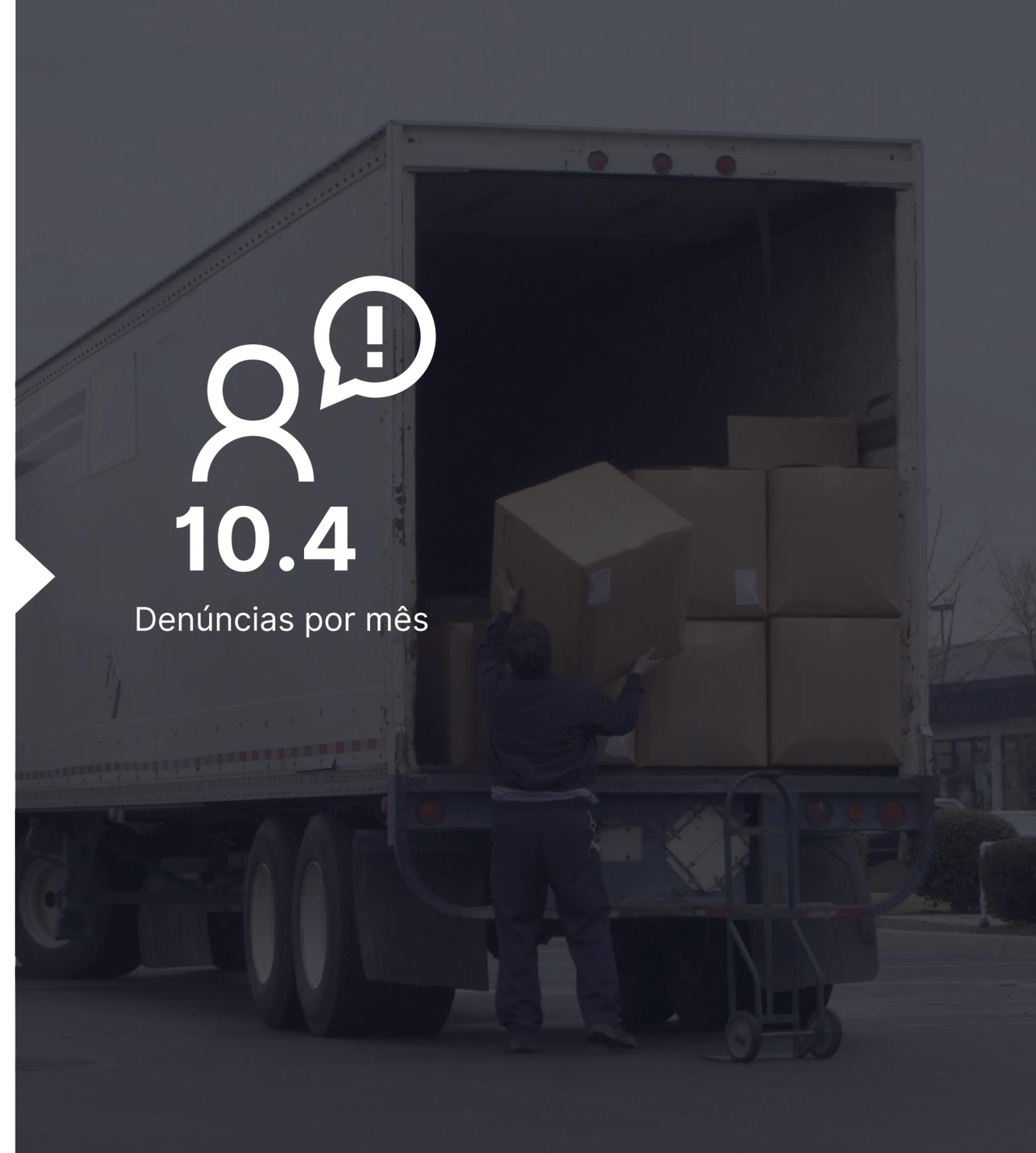
570

Roubo a comércio

2.3 Pirataria terrestre

O roubo de mercadorias ou pirataria terrestre é um problema que afeta as empresas em um nível mais próximo, pois os criminosos, por meio desse crime, afetam a produtividade e a logística de milhares de produtos e processos transportados pelos empresários do país. No território da cidade de San José, esse problema não é tão evidente ou presente, no entanto, nas províncias vizinhas próximas à capital costarriquenha, ele é muito relevante e um problema que as autoridades vêm tentando resolver. De acordo com o relatório das autoridades, as províncias costarriquenhas mais afetadas por esse problema são Alajuela, Puntarenas e Limón, sendo as duas primeiras as províncias vizinhas de San José. (CRHoy, 2024).

De acordo com o OIJ, em 2023 houve 1,4 bilhão de colones em dispositivos roubados de contêineres de carga, com uma média de 10,4 denúncias por mês, e entre janeiro e agosto de 2024 houve 80 denúncias no país.





63%

Varição de homicídios
2022 vs. 2023



13%

Varição janeiro-março
de 2023 vs. janeiro-
março de 2024



63

Homicídios 2024

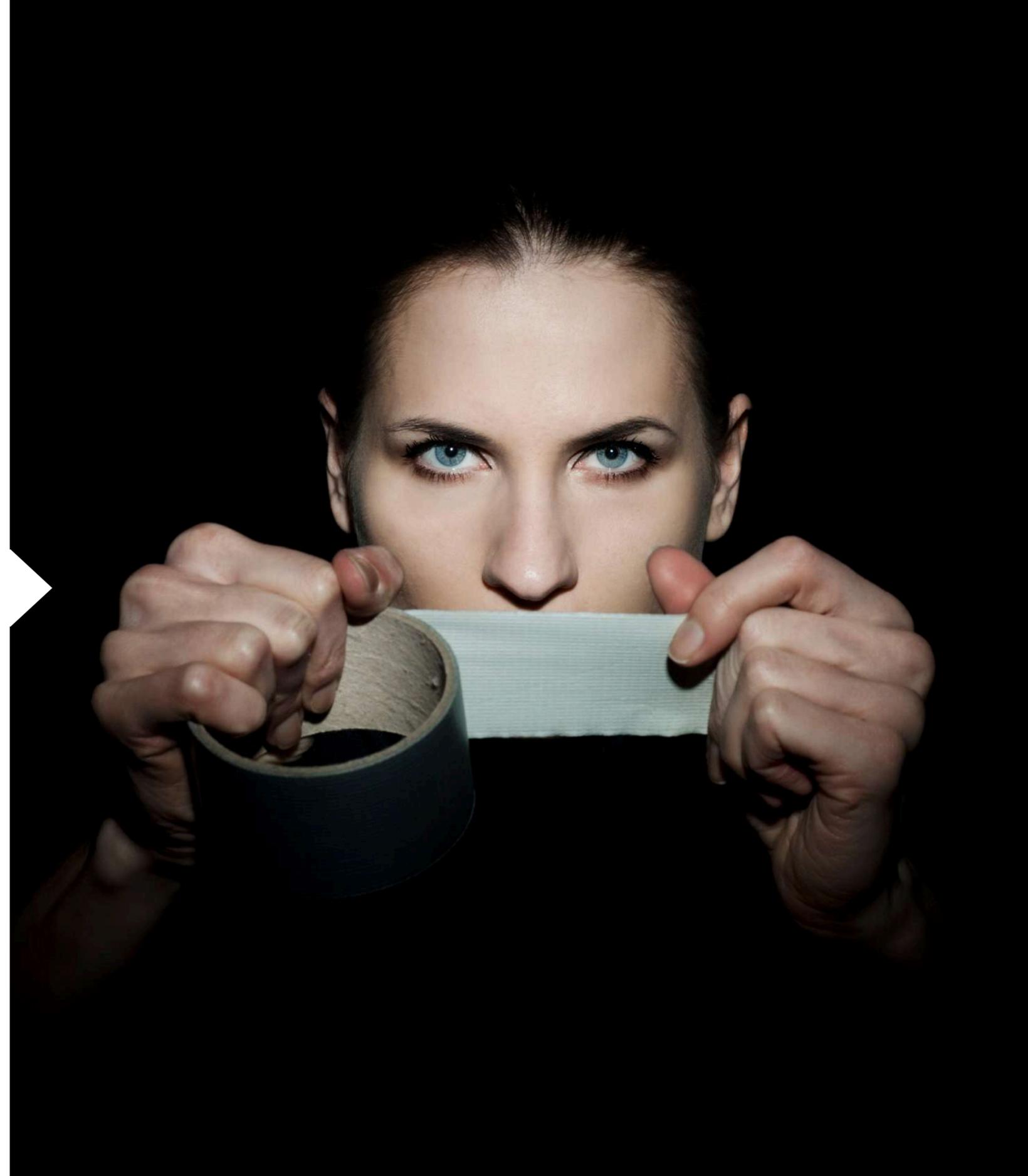
2.4 Homicídios

Em janeiro de 2024, houve um atentado contra a vida do líder opositor nicaraguense João Maldonado na cidade de San Pedro, na área metropolitana de San José, quando dois homens interceptaram Maldonado perto da Universidad Latina e atiraram nele e em sua esposa, que viajavam em seu carro. Os disparos atingiram seu tórax e cabeça, deixando-o gravemente ferido. De acordo com informações da Agência de Investigação Judicial (OIJ), um dos envolvidos pode ser o jornalista nicaraguense Daniel Aguirre, com quem Maldonado mantinha contato para obter um visto para migrar aos EUA. ([La Nación](#), 2024).



2.5 Extorsão, ameaças e sequestros

Até agora, em 2024, um total de oito "sequestros virtuais" foram registrados na Costa Rica, quatro dos quais ocorreram na área metropolitana de San José. Essa modalidade de extorsão consiste em entrar em contato com a vítima por meios digitais ou telefonema e informá-la de que um ente querido foi sequestrado, exigindo o pagamento de um resgate imediato para garantir a segurança da suposta vítima. No entanto, tudo não passa de uma farsa, já que a pessoa supostamente sequestrada está, na verdade, segura e alheia à situação. Por isso, é chamado de "sequestro virtual", um método de extorsão baseado no engano, projetado para aterrorizar a vítima e induzi-la a pagar rapidamente ([Prensa Latina, 2024](#)). Outra forma de extorsão que tem se tornado mais frequente em San José envolve criminosos que procuram anúncios de empresas para obter números de telefone e os nomes dos responsáveis pela empresa. Em seguida, entram em contato com eles, ameaçando-os. Os criminosos exigem dinheiro em troca de não prejudicar o negócio ou a integridade física de qualquer pessoa envolvida, pressionando para que o pagamento seja feito rapidamente, a fim de evitar ações violentas ([Telediario, 2024](#)).





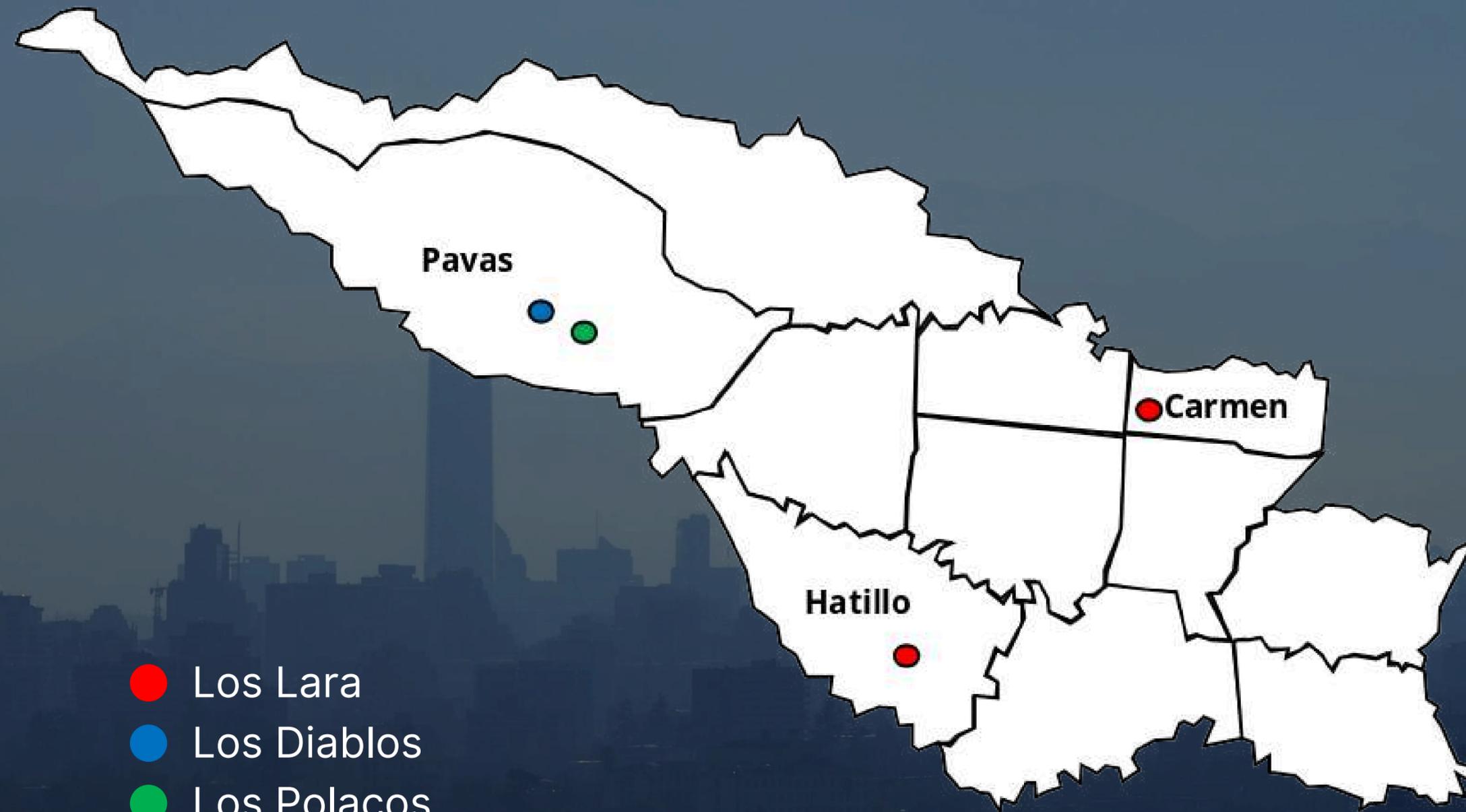
3. Fatores Geradores de Risco

3.1 Microtráfico e grupos criminosos

Distribuição de GDO e GDCO em San José

O tráfico de drogas tornou-se um fator significativo de criminalidade e insegurança na Costa Rica e em sua capital, já que as rotas de drogas da América do Sul para os Estados Unidos, México, Cana-dá e Europa se expandiram. Grupos criminosos vindos do México, Colômbia e Venezuela possuem alguma presença nos portos do país; entretanto, em San José, a atuação de gangues criminosas ainda é majoritariamente composta por moradores locais que se aproveitam de aluguéis ilegais para lu-crar.. Na área metropolitana de San José, uma das gangues mais prevalentes é conhecida como Los Lara, que atua há mais de 15 anos na capital da Costa Rica, com sua principal base de operações no sul da cidade. Dali, organizam suas operações de tráfico de drogas e microtráfico em San José e em outras regiões do país. Em 2018, seus principais líderes foram capturados pelo OIJ, mas em 2022 foram libertados devido a falhas processuais durante o julgamento ([AM Prensa, 2022](#)). No distrito de Las Pavas, em San José, têm ocorrido casos de violência nunca antes vistos no país, incluindo assassinatos por encomenda, extorsão e “acertos de contas”, em sua maioria relacionados ao tráfico de drogas e gangues criminosas. Isso levou as autoridades a aumentar a vigilância nessa área. A inteligência do OIJ identificou dois grupos criminosos dominantes no distrito: Los Polacos e Los Diablos, que disputam territórios relacionados ao aluguel ilícito em San José. No início de agosto de 2024, um homem foi assassinado a tiros no bairro Lomas del Río, em Las Pavas, sendo encontrado morto na rua, mas com todos os seus pertences intactos, o que sugere um acerto de con-tas envolvendo uma das gangues da região ([La Nación, 2024](#)).

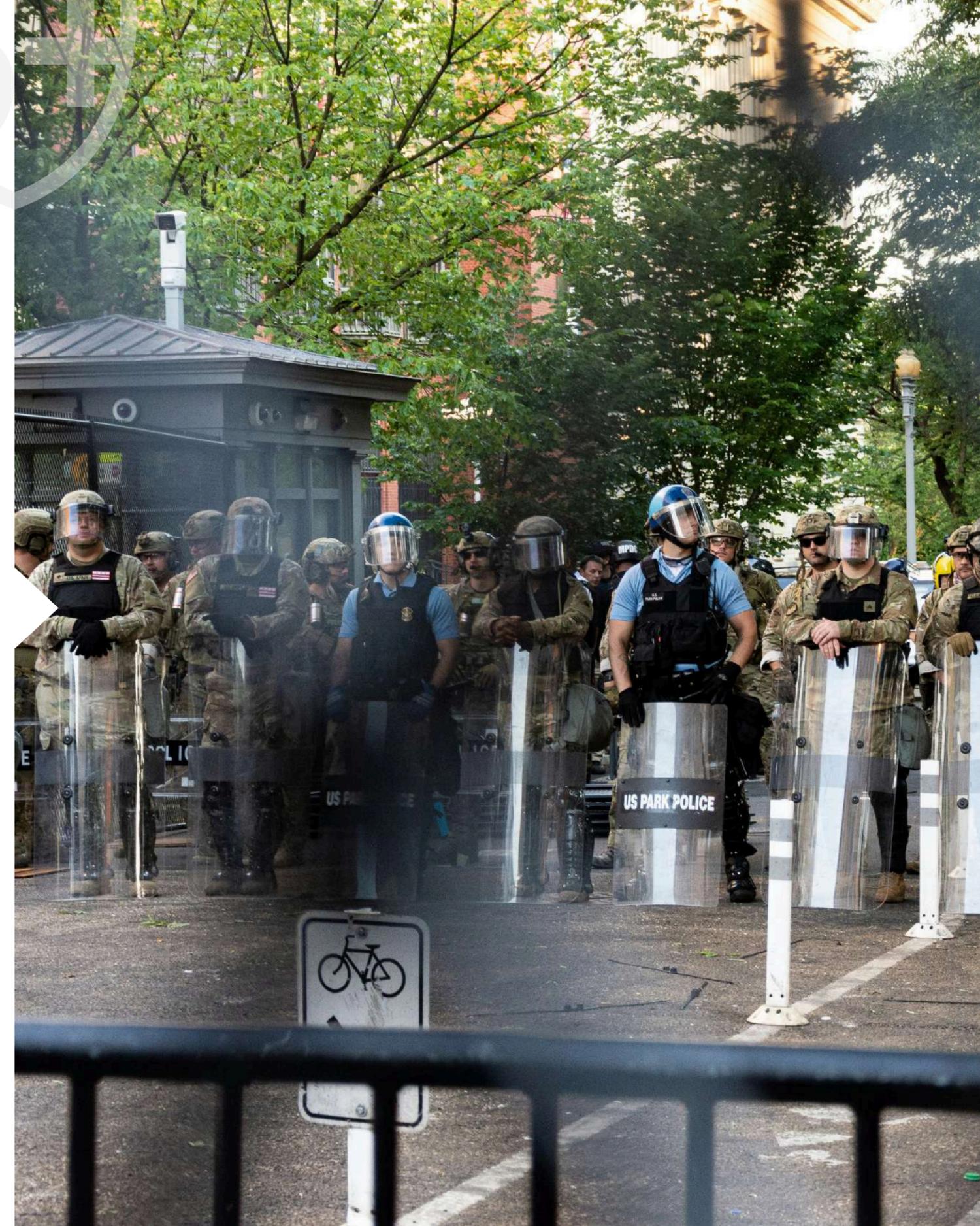
Distribuição das principais gangues criminosas em San José



- Los Lara
- Los Diablos
- Los Polacos

3.2 Protesto social

O protesto social em San José, assim como no restante do país, tem sido uma ferramenta essencial para a população expressar sua insatisfação e descontentamento com determinadas situações. Isso contribui para que a democracia da Costa Rica seja classificada como uma das melhores da América Central e da América Latina. Embora os protestos geralmente não resultem em tumultos ou vandalismo em larga escala, eles representam um fator imprevisível que pode mudar repentinamente. Nos últimos tempos, houve grandes manifestações de setores sociais, como sindicatos, estudantes, educadores e grupos políticos, que exigem o respeito ao orçamento destinado à educação. O atual governo de Rodrigo Chaves pretende reduzi-lo para aumentar os gastos com defesa, como resposta ao aumento da criminalidade no país. As associações universitárias e os estudantes têm liderado esse movimento, argumentando que a redução de recursos para a educação em 2025 causaria grandes problemas para uma parte significativa da população estudantil ([La República](#), 2024).



4. Nível de Risco

Mapa do nível de risco de San José por distritos

Análise de risco

O objetivo da análise do nível de risco é identificar as áreas em que, de acordo com as estatísticas institucionais, há uma maior probabilidade de violência e crimes de alto impacto. No caso desta Avaliação de Segurança Urbana - São José, a caracterização será baseada em estatísticas de segurança e criminalidade do Órgão Judicial (OIJ) e do Observatório de Violência da Costa Rica. As áreas mais problemáticas da cidade serão então identificadas por meio de dois indicadores: homicídio e roubo de pessoas.



Fonte: Organismo Judicial (OIJ) e Observatório de Violência da Costa Rica, 2024.



Análise da dinâmica de riscos em San José, Costa Rica, para que as empresas possam realizar avaliações em suas operações (qualificação com base na ISO 31000 e análise quantitativa de riscos).

Risco	Principais Fatores que Geram o Risco	Consequências	Implicações para as empresas privadas	Nível de Risco
 <p>Deterioração na Situação de Segurança</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desemprego • Presença crescente de grupos criminosos transnacionais • Influência do fenômeno do microtráfico na criminalidade comum e organizada, desenvolvendo redes de sicariato e seus fortalecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desconfiança da cidadania. • Diminuição do investimento local e estrangeiro na cidade • Impacto nos pequenos e médios comerciantes. • Diminuição do potencial turístico. • Aumento dos relatos de extorsão, ameaças e homicídios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possíveis afetamentos na cadeia de suprimentos ou de valor devido à permeabilidade da criminalidade. • Descumprimentos de serviços ou compromissos. • Vazamentos de pessoal com intenções prejudiciais nas empresas. • Receio de expansão do mercado devido às redes criminosas. 	Alto
 <p>Impacto no Sistema Econômico e Financeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Corrupção no setor público e privado • Aumento da pobreza e desigualdade 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do investimento estrangeiro na cidade • Baixos salários. • Informalidade laboral. • Limitação e uso inadequado do espaço público • Baixa geração de empresas 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da demanda por serviços e produtos. • diminuição da renda • Aumento dos custos devido a fenômenos como a inflação. • Limitação das capacidades operacionais. 	Médio-Alto
 <p>Protesto social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades insatisfeitas • Descumprimento de acordos estabelecidos entre a cidadania e o governo • Gestão governamental insuficiente e ausência de recursos públicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desestabilização governamental. • Interrupção das atividades econômicas. • Aumento do gasto público. • Possível aumento da violência. • Ressurgimento de conflitos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perdas financeiras • Impactos na cadeia de suprimentos. • Clima de negócios desfavorável • Perda de oportunidades de negócios 	Médio

5. Desenho de cenários conjunturais



María Alejandra Rivera
Cientista político e historiador
Unidad de Análisis Político y
Seguridad Corporativa
(UAPSC) 3+SC



Alejandro Cárdenas
Cientista político
Unidad de Análisis Político y
Seguridad Corporativa
(UAPSC) 3+SC

A situação da segurança em San José, Costa Rica, é marcada por um aumento da criminalidade e pela presença de gangues organizadas, que geram um clima de insegurança. Os distritos mais afetados incluem Carmen, Catedral, Hospital, Merced e Hatillo, onde são registrados altos índices de crimes, como roubos, assaltos e tráfico de drogas. O crime organizado assumiu o controle de certas áreas, criando uma atmosfera semelhante a uma “zona de guerra” em alguns bairros, especialmente no arco sul da cidade, onde a presença de grupos criminosos é notável. Isso resultou em uma perda de confiança nas instituições de segurança e em uma sensação generalizada de vulnerabilidade entre os cidadãos.

No curto prazo, é provável que a situação de insegurança continue crítica se medidas eficazes não forem implementadas pelo governo e pelos órgãos de aplicação da lei.

A falta de recursos e a co-rrupção nas instituições policiais podem dificultar os esforços de combate ao crime. Entretanto, iniciativas comunitárias, como a recuperação de espaços públicos e a colaboração entre vizinhos e autoridades, podem contribuir para melhorar a segurança em áreas específicas. A implementação de estratégias como o programa “Sembremos Seguridad” busca incentivar a participação dos cidadãos no policiamento e na prevenção de crimes, o que pode ter um impacto positivo no curto prazo. Em médio prazo, se as autoridades conseguirem estabelecer uma abordagem mais abrangente e coordenada para lidar com a insegurança, poderá haver uma melhora gradual na situação. Isso incluiria o fortalecimento de políticas públicas voltadas para a prevenção de crimes, bem como investimentos em infraestrutura e serviços básicos que promovam um ambiente mais seguro.

A recuperação de espaços públicos e a promoção de atividades culturais poderiam ajudar a restaurar o senso de comunidade e reduzir a violência. No entanto, o sucesso dependerá da capacidade do Estado de recuperar sua autoridade e presença nos bairros mais afetados pelo crime organizado. Em suma, embora San José enfrente desafios significativos em termos de segurança, há oportunidades para melhorar a situação por meio de esforços comunitários e políticas públicas eficazes. A colaboração entre cidadãos e autoridades será fundamental para reverter as tendências atuais e construir um ambiente mais seguro no futuro.

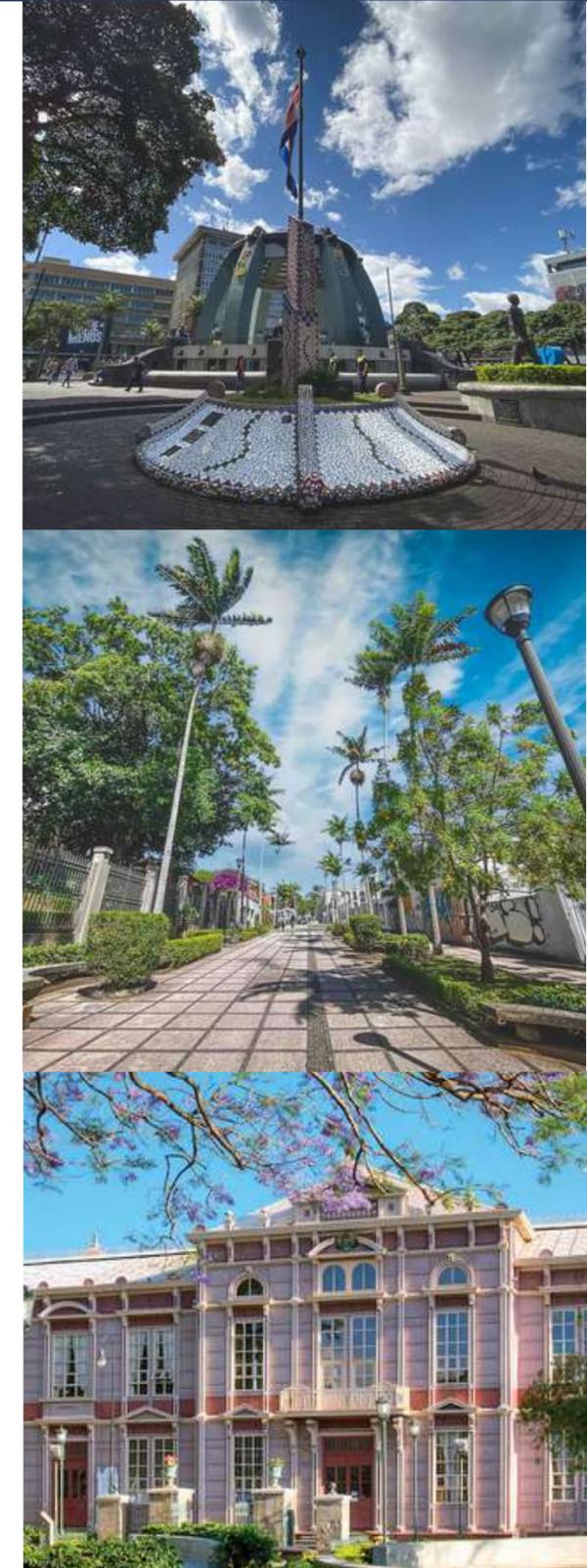
**Encontre a
versão completa
deste documento
aqui:**



6. Recomendações

- 1** Mantenha sempre um alto grau de consciência situacional para identificar riscos ou ameaças relacionados a situações externas ao local ou às áreas pelas quais você está viajando.
- 2** Levando em conta a descrição do nível de risco fornecida neste documento, identifique os bairros e distritos com alto nível de risco. Isso serve para fornecer planos de segurança e autocuidado.
- 3** Caso esteja viajando em veículo particular, analise a rota com antecedência e tenha rotas alternativas planejadas para lidar com possíveis imprevistos.
- 4** Não transite ou viaje tarde da noite.
- 5** Para o movimento de expatriados ou estrangeiros em San José, avalie a possibilidade de utilizar sistemas para monitorar seus deslocamentos remotamente a partir de um Centro de Comando.
- 6** Se você estiver em locais com grande concentração de pessoas, como restaurantes, shopping centers ou bares, sempre cuide de seus pertences pessoais e evite interagir com pessoas que, de repente, pedem favores ou tentam se aproximar de você.
- 7** Evite armazenar no seu telefone celular informações detalhadas ou sensíveis sobre seus familiares, assim como sobre a organização para a qual trabalha.
- 8** Tenha cuidado com as informações que você publica em suas redes sociais, tendo em mente que quanto menos privacidade você tiver, maior será sua exposição ao risco de extorsão ou sequestro.
- 9** Se você for vítima de extorsão por telefone, não desligue a ligação. Tente fazer anotações durante a conversa, evite fornecer seu nome ou número de identificação, e, se possível, grave a chamada.
- 10** Se você for vítima de ameaças de qualquer tipo, entre em contato com as autoridades imediatamente e não ceda às exigências do agressor.
- 11** Se possível, faça treinamento em direção defensiva e evasiva para aumentar sua capacidade de proteger a si mesmo e a sua família em caso de um ataque em vias públicas.
- 12** Se você estiver em uma situação altamente vulnerável e for provável que seja vítima de roubo, furto ou assalto, não ofereça resistência.

Observação: o trabalho investigativo e a análise contidos nesta avaliação de segurança são exclusivos da **3+ Security Colombia**. Portanto, recomenda-se não divulgar o documento em questão.





**SECURITY
COLOMBIA**

**Permítanos acompañarlo con o
serviço que você merece.**



**RESOLUCIÓN:
No. 20204100025717**



BUSINESS ALLIANCE FOR SECURE COMMERCE
CERTIFICADO BASC
COLBOG01083-1-1

